

Opinião análise

TÁ CHEGANDO A HORA...

Você já conhece os candidatos mais conectados à região?



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

A sensibilização nacional já passou, os voluntários foram todos embora e o tempo de “vacas gordas” junto aos recursos estaduais e federais também está com os dias contados. É fato. As duas trágicas enchentes de 2023 e 2024 colocaram o Vale do Taquari no centro das atenções no estado, no país e, ao menos por algumas semanas, em todo o mundo. E isso – ou só isso – gerou uma injeção de recursos jamais vista em toda a nossa história. Mas o tempo está passando, essa fonte natural de recursos vai secar e a região precisa fazer o tema de casa para não perder o protagonismo.

Só faltam duas semanas para o aguardado dia do pleito geral. Até lá, caro leitor, é importante compartilhar e compreender a necessidade do Vale do Taquari eleger representantes próprios para a Assembleia Legislativa gaúcha e o Congresso Nacional. Estamos fora das decisões estaduais do legislativo desde 2018, e ausente dos debates em Brasília desde 2014. E pasmem, amigos leitores, na eleição de 2022, entre abstenções e votos em branco ou nulos, os eleitores da região jogaram fora mais de 80 mil votos em um universo de 290 mil eleitores – sem contar os votos para candidatos de fora. Número suficiente para eleger até dois deputados estaduais. Ou mais.

Ainda restam duas semanas, reforço. É tempo suficiente para você conhecer um pouco mais os 19 candidatos do Vale do Taquari e de Venâncio Aires, um município vizinho e associado à Amvat e à Amturvaes. A região apresenta candidatos de direita, esquerda, e também tem centro pra tudo que é lado. E dos mais variados partidos, inclusive. No dia 4 de outubro, caro leitor, teremos mais uma chance para retomar um mínimo de protagonismo nas mesas e plenários onde se decidem as políticas públicas e a divisão do poder e dos recursos públicos. A decisão é particular. E a consequência é coletiva. Pense bem!



O Terrazzo não é sobre ter mais.
É sobre desfrutar do que você já conquistou.

Disponível nas melhores imobiliárias

TIRO CURTO

- Um palpite: o projeto de lei para autorizar o governo de Lajeado a contratar o financiamento de R\$ 60 milhões será aprovado na terça-feira, mas com três votos contrários: Waldir Blau, Eder Spohr e Vavá, todos do MDB. E isso não quer dizer que eles são contra as obras, claro.
- **Atenção, atenção, candidatos.** Alguns pontos nos canteiros precisam ser preservados para evitar os chamados “pontos cegos” para os motoristas. Ou seja, não coloque windbanner perto de esquinas. E tampouco em rótulas.
- A câmara de Estrela promulgou a lei que cria o Programa Municipal de Apoio e Transição para Jovens Egressos de Acolhimento Institucional destinado a jovens de 18 a 21 anos que tenham completado a maioria civil enquanto em regime de acolhimento institucional no município.
- **Em tempo, e também a apenas duas semanas das eleições, o presidente – e candidato – Lula (PT) também prometeu canetas emagrecedoras via SUS aos eleitores brasileiros.**

BOLSA FAMÍLIA

É preciso dizer o que precisa ser dito

O reajuste de 15% no Bolsa Família precisa ser tratado de acordo com a realidade. Lula alega defasagem. Três anos e meio sem reajuste. É fato. Mas quem governou o país nos últimos três anos e meio? Sem delongas, é preciso dizer o que precisa ser dito: a única justificativa para anunciar agora o expressivo aumento na renda mensal de quase 50 milhões de brasileiros, às vésperas do momento de votar, é a inescrupulosa luta pelo poder.

Não há outra razão, às vésperas da eleição, para Lula e sua milionária equipe de publicitários e marqueteiros anunciarem com pompas um presente bilionário e de última hora a milhões de eleitores distribuídos em todos os estados deste Brasil de céu anil. Menos mal que a chamada “grande mídia” tratou desta forma o escancarado abuso do candidato, já que boa parte da oposição ficou com “medinho” de melar o presente e perder votos...

Financiamento aprovado. E sem surpresas

O governo de Estrela não fez esforço para aprovar o financiamento de R\$ 150 milhões. O “sim” dos vereadores veio em sessão extraordinária, realizada nessa sexta-feira. E, assim como não houve surpresa alguma com a aprovação do projeto, também não foi surpresa para ninguém os votos contrários dos únicos dois opositores no plenário: Éder Follmann (PP) e Volnei Zancanaro (PP).

Marcel em Lajeado

Candidato a Senador pelo Partido Novo, o deputado federal Marcel Van Hattem deve realizar nova visita ao Vale do Taquari na próxima semana. A pré-agenda prevê um encontro com apoiadores e empresários na quinta-feira, dia 24, em Lajeado. Mas a programação ainda não foi confirmada.





APRESENTADO POR:

DNW®

Onde a tradição encontra a cidade

Em setembro, o tradicionalismo ganha espaço nas ruas de Lajeado, reforça a conexão das famílias com o comércio e movimenta o centro

Jessica R. Mallmann
jessica@gruposohora.net.br

Setembro tem um jeito próprio de movimentar Lajeado. É o mês em que a cultura gaúcha ganha espaço nas escolas, nas famílias e nas ruas, com a chegada da Semana Farroupilha. Para o comércio do centro, esse período também representa mais circulação de pessoas e a busca por produtos que fazem parte da tradição, como a pilcha e os acessórios usados nas celebrações.

Na Bento Gonçalves, uma das ruas que ajudam a formar o centro de Lajeado, a movimentação de setembro é conhecida de perto por Isabel Berghahn, proprietária da "Casa da Prenda". A frente da loja há 13 anos, ela acompanha uma tradição que atravessa gerações e que, nesta época do ano, ganha ainda mais força.

A história da Casa da Prenda começou há mais de 37 anos. Isabel assumiu o negócio em julho de 2013 e, desde então, ampliou o espaço e diversificou os produtos. O que não mudou foi o endereço. Para ela, permanecer no centro faz parte da relação construída com os clientes.

"Quem é cliente acaba vindo buscar", destaca Isabel. Na avaliação da empresária, o centro vai além das ruas mais movimentadas e oferece diferentes pontos de comércio. Por isso, não vê necessidade de transferir a loja para outro endereço. "O centro não é só a Júlio de Castilhos. O bairro tem muitas ruas ao redor."

Em setembro, essa relação fica ainda mais evidente. A empresária conta que a procura aumenta com as atividades promovidas por escolas e entidades tradicionalistas. Muitas vezes, a pilcha começa pelas crianças, mas acaba envolvendo toda a família. Pais que procuram roupas para os filhos também aproveitam o período para se vestir a



Paulo Piffer integra o Piquete Bolicho da Amizade, que reúne oito casais

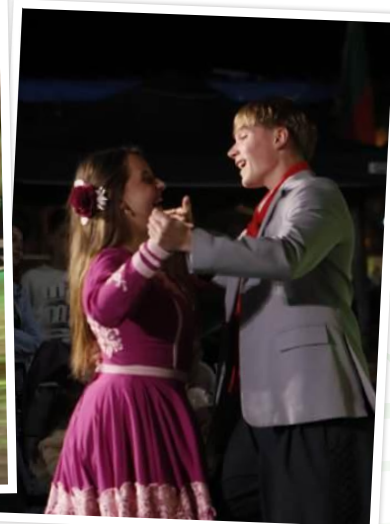


Isabel Berghahn está à frente da loja "Casa da Prenda" há 13 anos

caráter e participar das programações. "Tenho clientes que conheço desde pequenininho. Agora, eles vêm à loja já adultos, têm os próprios filhos e vêm buscando a pilcha para eles. É gratificante", resume. "Impulsiona a gente a buscar cada vez mais".

Uma festa para todos

Até 20 de setembro, o Parque Professor Theobaldo Dick recebe a 7ª Semana Farroupilha de Lajeado, com programação voltada à valorização da cultura gaúcha. O espaço se transforma em ponto de encontro para quem participa das atividades, para os tradicionalistas



PATROCÍNIO: **CACHORRÃO Carmelito e Beto**

PERSONALLIS
30 ANOS
Celebrando 30 anos de história.

GOLDMEIER
IMÓVEIS

ACIL

CDL 60
Lajeado

FOTOS JÉSSICA R. MALLMANN



e também para quem simplesmente quer tomar um chimarrão, encontrar amigos e acompanhar a programação.

Para Paulo Machado, tradicionalista e figura histórica ligada ao CTG Tropilha Farrapa, levar a Semana Farroupilha para o centro aproxima a tradição da população. Ele lembra que, em outros tempos, era menos comum encontrar pessoas pilchadas circulando pelas ruas durante o período.

Hoje, segundo ele, o evento também tem o papel de reunir diferentes gerações. "Está cada ano melhor, e eu me orgulho e tenho a honra de trazer o CTG para participar. Poder estar aqui e colaborar com a Semana Farroupilha, em resumo, é me sentir em casa. Isso aqui,

para mim, é como uma família".

Mesmo com sede no bairro São Cristóvão, o CTG Tropilha Farrapa faz questão de participar da programação no centro de Lajeado. Uma das entidades tradicionalistas mais conhecidas do município, mantém a presença no Parque dos Dick como forma de levar a cultura gaúcha para perto de toda a comunidade. Para os integrantes, estar no centro é também ocupar um espaço onde diferentes públicos se encontram e onde a cidade ganha movimento durante a Semana Farroupilha.

Machado destaca que a programação gratuita facilita o acesso e permite que famílias passem pelo parque sem a

necessidade de planejamento prévio. Ele costuma aproveitar esses momentos ao lado dos amigos, filhos, netos e outros familiares. Para ele, no fim das contas, a Semana Farroupilha é tam-

bém sobre família.

A mesma percepção tem Paulo Piffer, integrante do Piquete Bolicho da Amizade. O grupo começou com cinco casais e hoje reúne oito, além dos familiares, formando uma turma de quase 30 pessoas. Durante a Semana Farroupilha, eles se revezam na organização das atividades e no preparo de pratos típicos.

Mais do que manter uma tradição, Piffer vê no evento uma oportunidade de convivência. A relação com o tradicionalismo também passa por Porto Alegre, onde morou e teve contato com outras programações farroupilhas. A experiência ajudou a aproximá-lo ainda mais desse universo e, em Lajeado, ele encontrou no centro um espaço que reúne elementos que já faziam parte da sua vivência: os piquetes, o chimarrão, a comida e, principalmente, o encontro entre as pessoas.

Para Piffer, há algo particular na forma como a Semana Farroupilha é vivida em Lajeado. A proximidade do Parque dos Dick com diferentes regiões da cidade facilita a presença da comunidade e transforma o espaço em um ponto de encontro. É essa combinação entre uma tradição que ele já conhecia e o jeito próprio de Lajeado celebrar que mantêm o grupo presente a cada edição.

E o convite para quem ainda não conhece a programação é direto: "Vem uma vez que tu vai ficar, sempre tu vai vir".

O parque dos Dick



EDUARDO MARQUETE

Demarcação da área pertencente ao bairro Centro

Uma das maiores áreas de lazer de Lajeado, o Parque Professor Theobaldo Dick, popularmente conhecido como Parque dos Dick, foi oficialmente inaugurado em 2004. As obras do ponto turístico foram iniciadas pela prefeitura em 1998. Antes disso, o espaço era uma área alagadiça e depósito de entulhos, de maneira irregular.

Hoje, o Parque dos Dick possui

165 mil metros quadrados, com áreas de entorno que se aproximam e fazem divisa entre os bairros Centro e Moinhos. Conta com diversas atrações, incluindo pista de caminhada e corrida, quadras de areia, campo de futebol, quadra de basquete, lagoa, playgrounds e pista de skate, tornando-se um local ideal para a prática de esportes e lazer em família.



Sétima Semana Farroupilha de Lajeado ocorre até 20 de setembro

PÓS-ENCHENTES

Serviço geológico mapeia cotas de inundação no Vale

Levantamento do SGB atualiza referências do nível dos rios para aprimorar ações de prevenção e resposta a desastres na região

VALE DO TAQUARI

Servidores do Serviço Geológico do Brasil (SGB) concluíram, na sexta-feira, 18, um levantamento de campo para validação das cotas de inundação no Vale do Taquari e em outras regiões do Estado.

Acompanhada pela Defesa Civil local, a equipe vistoriou pontos críticos em Lajeado, como a avenida Décio Martins Costa (primeiro local a alagar na cidade), a esquina das ruas Osvaldo Aranha com a avenida Benjamin Constant, e trechos dos bairros Campestre

e Universitário. A ação integra uma força-tarefa realizada desde 8 de setembro, que abrangeu 15 municípios gaúchos, incluindo Estrela, Santa Tereza, Muçum e Encantado.

O trabalho consiste em medições diretas em imóveis e locais atingidos por cheias anteriores, além da aferição das réguas de monitoramento fluviométrico das estações SGB/ANA.

Durante as vistorias, os técnicos aferem a altimetria das marcas de água e corrigem possíveis distorções nos marcos de medição causadas pelo desgaste temporal ou por alterações no relevo urbano.

Essa checagem técnica garante maior precisão histórica aos dados dos níveis dos rios, servindo como base para futuras modelagens hidrológicas no Estado.

Os dados coletados serão auditados antes de comporem a base oficial repassada às defesas civis municipais. Segundo o coordenador da



Medição feita em diferentes pontos de Lajeado

Defesa Civil de Lajeado, Marcelo Maya, a atualização das referências é fundamental para compreender o comportamento das cheias e subsidiar planos de contingência, evacuação e mitigação de danos.

O que são as cotas

As cotas de inundação representam o nível exato em que a água atinge os primeiros pontos de infraestrutura ou

edificações de um município. Associadas às réguas das estações de monitoramento, essas medições estabelecem a relação direta entre a elevação do rio e os impactos reais em ruas e bairros, permitindo antecipar cenários e alertar a população com maior precisão.

Saiba mais

• **Abrangência regional:** Além do Vale do Taquari, as equipes do SGB percorreram

os municípios de Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, São Jerônimo, Rio Pardo, Taquari, Venâncio Aires e Bom Retiro do Sul.

• **Próximas etapas:** Os registros de campo passam agora por fase de processamento técnico e validação no SGB antes da entrega do relatório final aos órgãos estaduais e municipais de proteção civil.

EXPOVALE+CONSTRUMÓBIL 2026

Soberanas iniciam divulgação



Rainha Mariana Vale Brito e princesas Isabela Zappe e Bruna Soto foram recebidas pelo prefeito de Taquari

Faltam cerca de 50 dias para a 24ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expo Vale) e a 12ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração (Construmóbil). E para garantir o envolvimento do público de toda região, a divulgação se intensifica com ações como visitas da corte a vários municípios.

A primeira rodada ocorreu nesta quarta-feira, 16, contemplando oito cidades: Paverama, Tabai, Taquari, Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul, Estrela, Teutônia e Poço das Antas. A rainha Mariana Vale Brito e princesas Isabela Marquette Zappe e Bruna Giane Soto foram recebidas pelos chefes do Executivo e representantes das administrações públicas, para falar sobre as feiras e entregar materiais de divulgação. O próximo roteiro de visitas a novas cidades será dia 30 de setembro.

A iniciativa reforça o caráter regional da Expo Vale Construmóbil, tanto do público visitante como de expositores e atrativos. Entre as ações que evidenciam esse formato está a Avenida do Turismo, que nesta edição já tem mais de 20 municípios confirmados para apresentarem seus atrativos de cultura, gastronomia e turismo para todos os visitantes.

A última Expo Vale + Construmóbil ocorreu em 2024 e movimentou 108 mil pessoas. O evento deste ano ocorre de 12 a 15 e de 18 a 22 de novembro, no Parque do Imigrante.

As feiras são uma realização da Acil e da prefeitura de Lajeado, com o patrocínio de Sicredi Integração RS/MG, Fruki, Grupo Imec, Charrua, Salva Craft Beer, Certel Cooperativa, Girando Sol, BrasRede, Florestal Alimentos, Lojas Benoit e Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo.

TRÂNSITO SEGURO

Departamento registra 400 acidentes e lança semana de conscientização

GABRIEL SANTOS

Programação reúne ações educativas, fiscalização orientativa e atividades em escolas para promover mais segurança nas vias urbanas

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Departamento Municipal de Trânsito de Lajeado apresentou, na manhã dessa sexta-feira, 18, a programação da Semana Nacional do Trânsito. O lançamento ocorreu no auditório da Secretaria da Educação e foi conduzido pelo agente de trânsito Braulio Jaeger.

A campanha ganha ainda mais relevância diante dos números registrados no município. Até setembro,

Lajeado contabiliza 400 acidentes de trânsito com danos materiais nas vias urbanas. Os dados não incluem ocorrências com lesão corporal, que são registradas pela Brigada Militar e pela Polícia Civil.

Entre os dias 18 e 27 de setembro, a programação prevê blitzes educativas, orientação a motociclistas, ações de fiscalização nas faixas de pedestres, distribuição de materiais informativos, palestras em empresas e escolas, além de apresentações teatrais voltadas à conscientização sobre segurança no trânsito.

As atividades ocorrem em diferentes pontos da cidade, como as avenidas Benjamin Constant e Júlio de Castilhos, parques, escolas e estabelecimentos comerciais.

O encerramento, no dia 27, contará com a Escolinha de Trânsito, teatro, exames rápidos de saúde e a participação de parceiros como Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, CFCs, Sest/



Lançamento da campanha ocorreu no auditório da Secretaria da Educação

Senat, Benoit, Florestal Alimentos, Polly Dog e Arco Gás.

Segundo Braulio Jaeger, o objetivo é conscientizar todos os usuários das vias e incentivar atitudes que contribuam para a redução de acidentes e a preservação de vidas.

Novo endereço

A Secretaria de Segurança Pública, Departamento de Trânsito e Junta Militar de Lajeado passam a funcionar em novo endereço a partir de segunda-feira, 21. O novo local será na rua Júlio de Castilhos,

434, Centro, mesmo local onde funcionou a Secretaria de Administração durante a reforma do Centro Administrativo.

Em razão da mudança, o Departamento de Trânsito de Lajeado não terá atendimento ao público na segunda-feira, 21.

Pensou em ALUGAR?

Pensou GOLDMEIER IMÓVEIS!



CASA - SÃO CRISTÓVÃO



SOBRADO - SÃO CRISTÓVÃO



PAVILHÃO - SÃO CRISTÓVÃO



APARTAMENTO - FLORESTAL



LOJA - FLORESTAL



APARTAMENTO - FLORESTAL



RUA: FRANCISCO OSCAR KARNAL, N° 463
CENTRO, LAJEADO/RS

3714-1587
(51) 9731-4741

Desacelere Seu bem maior é a VIDA

A campanha “**Desacelere. Seu bem maior é a vida**” reforça que um trânsito mais seguro começa com a redução da velocidade e com atitudes de respeito e cuidado. Uma parceria entre poder público e cidadãos para promover mais segurança e consciência nas ruas de Lajeado.



Respeite o limite de velocidade.



Dê preferência ao pedestre.



Afivete sempre o seu capacete.



Olhe para a via, não para a tela.



Se beber, não dirija.



Respeite a sinalização de trânsito.

De 18 a 27 de Setembro



Semana do
TRÂNSITO
de Lajeado

Secretaria da
Segurança Pública



PREFEITURA DE
LAJEADO



PATROCÍNIO:



Desfiles e cavalgadas movimentam o Vale no Dia do Gaúcho

WILLIAN OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO



Lajeado concentra um dos principais desfiles da região, enquanto Venâncio Aires, Estrela, Taquari e Encantado também encerram as programações com atividades tradicionalistas

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O feriado de 20 de setembro será marcado por uma série de atividades tradicionalistas em municípios

do Vale do Taquari. Desfiles, cavalgadas, missas crioulas, almoços, apresentações musicais e a extinção das chammas crioulas integram a programação de encerramento da Semana Farroupilha em diversas cidades.

Em Lajeado, um dos principais centros da região, o tradicional Desfile Farroupilha ocorre a partir das 9h. A programação terá saída do Parque Ney Santos Arruda e chegada no Parque dos Dick, onde será realizada a cerimônia de encerramento em frente ao pórtico do Acampamento Farroupilha.

O percurso passa por algumas das principais vias do município. Após a saída, os participantes seguem pela rua Borges de Medeiros até a Casa de Cultura. Depois, entram na rua Júlio de

Em Venâncio Aires, desfile tem concentração dos cavaleiros na rua Sargento Edson da Luz

Castilhos em direção à Avenida Senador Alberto Pasqualini. O trajeto continua pela região da Valecross e retorna pela Alberto Pasqualini, seguindo pela avenida Benjamin Constant até a rua Santos Filho, com chegada no Parque dos Dick.

Para os participantes a cavalo, há uma exigência documental. Os cavaleiros precisam portar a Guia de Trânsito Animal (GTA). O documento pode ser solicitado na Inspetoria Veterinária de Lajeado,

pelo WhatsApp do órgão ou pela plataforma Produtor Online.

A Inspetoria está localizada na Benjamin Constant, 1416, sala 106. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Pelo WhatsApp, o contato é (51) 3714-3880.

Estrela e Venâncio também têm desfiles

Em Estrela, o Desfile Farroupilha ocorre às 9h, com saída do Parque Princesa do Vale. Organizado pelos CTGs Raça Gaudéria e Estrela Rio Grande, o evento deve reunir pelo menos 200 pessoas. Interessados em participar a cavalo podem comparecer, desde que estejam pilchados e com os exames dos animais em dia.

Ao meio-dia, as duas entidades promovem almoços em suas respectivas sedes. O CTG Raça Gaudéria terá costelão, carreteiro, feijão mexido, churrasco e saladas. Já o CTG Estrela do Rio Grande oferecerá boi no rolete, galetto, arroz, aipim, maionese e saladas.

Em Venâncio Aires, a programação começa ainda pela manhã. O desfile tem concentração dos cavaleiros na rua Sargento Edson da Luz e das autoridades e demais participantes na Rua 27 de Outubro. A saída ocorre às 8h, na rua em frente ao Parque do Chimarrão.

A agenda segue com Missa Crioula às 10h30min, Costelão do CTG Chaleira Preta ao meio-dia, entrega do Troféu Festa Campeira às 15h, apresentação da Orquestra de Venâncio Aires às 15h30min e extinção da centelha da Chama Crioula às 17h.

Encantado e Taquari encerram festejos

Em Encantado, o 13º Encontro Farroupilha chega ao fim no domingo. O Desfile Farroupilha ocorre às 10h, seguido pelo tradicional Costelão, que terá 53 assados preparados pelos 17



Em Lajeado, o percurso passa por algumas das principais vias do município

integrantes do Grupo Depois da Paleta. Às 16h, a programação termina com a extinção da Chama Crioula e show de Lincoln Ramos e Grupo.

Já em Taquari, o desfile está marcado para as 10h. A concentração ocorre às 9h, na rua 7 de Setembro, em frente à Comercial Elétrica Adelson Costa. O trajeto parte da Superquadra de Compras e segue até a Praça da Bandeira, onde estará instalado o palanque oficial, em frente à Igreja Matriz. A extinção da Chama Crioula ocorre às 18h, no CTG Pelego Branco.

Cavalgadas ganham espaço

Além dos maiores centros, municípios menores também prepararam atividades para o Dia do Gaúcho. Em Arroio do Meio, a cavalgada começa às 7h, seguida por Missa Crioula, almoço e domingueira. A organização estima a circulação de mais de 2 mil pessoas durante os dez dias de programação.

21/9 Segunda-feira
Das 20h às 21h
RÁDIO A HORA 102.9
E LIVE PELO 4 / GRUPO A HORA

Realização: **GRUPCA HORA**
Apoio: **ACIL 100 ANOS**

RUMO
O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

Daniel Wallerius
Gerente de Marketing e Relacionamento da Univates

Cintia Agostini
Vice-reitora da Univates

TEMA
Estudo e trabalho:
O perfil do jovem da região

Patrocínio: **RHODOSS**
cascolheira
UNIVATES
Dale Carnegie
Sicredi
CEAT

FELIPE NEITZKE/ARQUIVO



Teutônia encerra o 10º Acampamento Farroupilha com a 8ª Cavalgada Farroupilha, que sai às 9h30min do Agrocenter Languiru em direção ao Pavilhão Multiuso. O domingo ainda terá apresentações musicais

e artísticas, chimarreada e encerramento às 18h30min.

Em Cruzeiro do Sul, a concentração dos cavaleiros ocorre às 9h, no Sítio do Inácio. Bom Retiro do Sul terá desfile de cavaleiros às 9h, com saída em

frente à prefeitura, seguido por almoço, apresentações e shows no CTG Querência da Amizade.

Em Forquetinha, a cavalgada sai às 9h do CTG Espora Nativa. A chegada ocorre junto ao piquete da 1ª Semana Farroupilha, na praça do Loteamento Troller, onde haverá churrasqueira, confraternização e show.

Progresso também realiza desfile às 9h, seguido de almoço e concursos de gaita, declamação e dança de salão. Em Santa Clara do Sul, a programação começa às 7h com Alvorada Festiva e segue com Missa Crioula, apresentações, concurso de assadores e extinção da Chama Crioula às 16h.

Já Capitão terá cavalgada a partir das 10h, seguida de almoço e programação do Viva a Praça. Sério promove cavalgada alusiva ao Dia do Gaúcho e almoço no CTG Querência do Sério. Em Travesseiro, a cavalgada começa às 8h30, com chegada ao CTG, apresentações de alunos e almoço.

Em Poço das Antas, o Dia do Gaúcho será celebrado com mateada, Missa Crioula, traslado da Chama Crioula, almoço, apresentações artísticas, tertúlia e extinção da chama.

Programação nas maiores cidades

LAJEADO

9h: Desfile Farroupilha

Saída do Parque Ney Santos Arruda e chegada ao Parque dos Dick

ARROIO DO MEIO

7h: Desfile e Cavalgada Farroupilha

11h: Missa Crioula

12h30: Almoço

15h: Domingueira com Musical Start

18h: Extinção da Chama Crioula



ESTRELA

9h: Desfile Farroupilha, com saída do Parque Princesa do Vale

12h: Almoços nos CTGs Raça Gaudéria e Estrela Rio Grande

TEUTÔNIA

9h30min: 8ª Cavalgada Farroupilha

15h30min: Show com Os Mateadores

18h30min: Encerramento e extinção da Chama Crioula

TAQUARI

9h: Concentração

10h: Desfile Farroupilha

Trajetória da Superquadra de Compras até a Praça da Bandeira.

18h: Extinção da Chama no CTG Pelego Branco.

ENCANTADO

10h: Desfile Farroupilha

12h: Costelão, com 53 assados

16h: Extinção da Chama Crioula e show de Lincoln Ramos e Grupo

VENÂNCIO AIRES

8h: Desfile Farroupilha

10h30min: Missa Crioula

12h: Costelão do CTG Chaleira Preta

15h30min: Orquestra de Venâncio Aires

17h: Extinção da Chama Crioula

A FORÇA DO RIO GRANDE TAMBÉM ESTÁ NAQUILO QUE CONSTRUÍMOS

Há 48 anos, a Giovannella transforma experiência e expertise em grandes obras de infraestrutura.

De geração em geração, transformamos experiência e conhecimento em engenharia, infraestrutura e grandes obras, contribuindo para conectar cidades, movimentar negócios e impulsionar o desenvolvimento e complexidades.

Porque ser gaúcho também é construir, superar desafios e seguir em frente.

DIA DO GAÚCHO

20 DE SETEMBRO

51 3714-4633 BR-386 Km 344 - Lajeado



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

A Alberto Müller mudará ainda mais!

“O crescimento vai acontecer. Nós podemos ordená-lo ou não”.

A frase é do secretário de Planejamento de Lajeado, Alex Schmitt. A afirmação se aplica para todo centímetro quadrado da cidade, mas se encaixa de forma assertiva para uma das avenidas mais tradicionais: a Alberto Müller.

O visual horizontal das casas com amplos jardins ganhou CNPJs e, nos últimos tempos, foram dados passos importantes para crescimento vertical. Sim, a avenida que liga o Alto do Parque com o Universitário, Hidráulica e o São Cristóvão terá mais prédios e, ao que se sabe, serão grandes edificações.

O debate sobre mudanças no plano diretor se intensifica em breve e será fundamental a compreensão dos moradores sobre o novo contexto que Lajeado atravessa e será inviável excluir a via do processo de desenvolvimento



HENRIQUE PEDERSINI

com todas as devidas alterações: novos moradores, movimento mais intenso, vida noturna...

Verdade também que o poder público precisa oferecer as condições necessárias de mobilidade urbana (sinaleiras, fiscalização, melhorias em cruzamentos), se-

gurança pública e infraestrutura.

Porém, é inevitável: a avenida Alberto Müller tem todas as condições e interesse de ser mais um exemplo de desenvolvimento e ocupação mais intensa. Desde que, de maneira ordenada e bem debatida.

Despreparo!

O Grupo A Hora tem produzido diferentes modelos de conteúdos multiplataformas com os 19 candidatos do Vale para deputado. Alguns foram veiculados, outros estão em andamento. Uma afirmação é possível: nem todos estão

preparados para o cargo a que se candidataram.

Tem até quem disse não ter “domínio do assunto” para apresentar suas propostas sobre infraestrutura, turismo e resiliência climática. Há quem concorra como “do Vale”,

mas desconhece as prioridades regionais.

Se eu percebi, o atento eleitor também vê e as urnas, no dia 4 de outubro, darão resposta sobre a estratégia de concorrer sem entender a relevância de um deputado.

Gláucia Schumacher na Câmara?

É o que querem alguns dos vereadores. Luis Benoit (PL) propõe audiência pública sobre o pedido de monitores da educação infantil para ter o seu plano de carreira equiparado aos professores da rede municipal. O assunto

tem pautado as sessões da Câmara e lotado o plenário de servidores da educação em busca de apoio. A bancada do MDB pede a presença da prefeita Gláucia Schumacher no Legislativo para dar explicações sobre os impactos no caixa

municipal e os motivos de não efetivar o cumprimento da legislação federal.

Há perspectivas de uma agenda para após os dois turnos das eleições, na segunda quinzena de outubro.

Vitória óbvia de Carine Schwingel

Nesta sexta-feira, 18, os vereadores de Estrela autorizaram um financiamento de R\$ 150 milhões pelo governo. O recurso é para obras e, uma boa parte, uma repactuação de créditos anteriores. O objetivo é ganhar um fôlego com taxas mais van-

tajas e um prazo de carência maior.

O “sim” da Câmara ocorre na mesma semana em que os mesmos vereadores não chegaram a um acordo sobre a proposta. Por isso, foi necessário chamar uma sessão extraordinária.

Ocorre que a prefeita de Estrela tem vida fácil quando precisa aprovar projetos no Legislativo. Dos 13 vereadores, 11 costumam aprovar tudo o que é oriundo do governo. A articulação pós-eleição de 2024 ajuda muito o governo neste contexto.

Rapidinho...

• Éder Spohr (MDB), vereador de Lajeado, diz ter recebido novas denúncias sobre contratações feitas pelo atual governo. O emedebista prometeu chegar e trazer o assunto ao plenário e Ministério Público.

• Como ficou o projeto de revitalização da rua Júlio de Castilhos, em Lajeado? Já houve muito debate, análise, tramitação e a via “coração” do varejo continua com sérios problemas estruturais.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Experiência não envelhece

A geração 50+ ganhou espaço na economia. Representa uma parcela importante da população brasileira e movimenta bilhões por ano em consumo. É gente que compra, viaja, investe, empreende e continua fazendo a economia girar.

Se somos tão importantes como consumidores depois dos 50, por que deixaríamos de ser importantes como profissionais?

Com o aumento da longevidade, essa discussão vai aparecer cada vez mais dentro das organizações. Estamos vivendo mais e, naturalmente, muita gente também quer trabalhar por mais tempo.

Passsei dos 60 e sigo profissionalmente ativo, sem sentir até aqui a idade como uma barreira. Reconheço, porém, que o perfil da minha atividade talvez favoreça isso. Experiência, relacionamento, conhecimento do mercado e a convivência com diferentes gerações têm valor no trabalho que faço.

Mas sei que esta realidade não é de todos. Tenho conversado com profissionais da minha idade que enxergam outra realidade. Pessoas competentes, dispostas e com energia para continuar produzindo, mas que percebem a idade como uma barreira na hora de buscar uma nova oportunidade. É aí que aparece o etarismo. Não faz sentido considerar alguém ultrapassado apenas pela data de nascimento.

Mas seria fácil demais colocar toda dificuldade profissional depois dos 50 na conta do preconceito. O mundo do trabalho mudou e mudou muito rápido. Tecnologia, inteligência artificial, novas formas de comunicação e novos modelos de gestão exigem atualização permanente. E isso vale para quem tem 30, 50 ou 70 anos.

Tenho encontrado profissionais maduros que entenderam muito bem esse movimento. Aprendem novas tecnologias, usam inteligência artificial, estudam, convivem com os mais jovens e juntam tudo isso à experiência adquirida durante décadas.

Essa mistura tem muito valor. Ainda mais no Brasil, onde quem trabalha há 30 ou 40 anos já enfrentou inflação, planos econômicos, crises, mudanças tecnológicas, pandemia e vários ciclos de crescimento e dificuldade. Esse repertório não se aprende rapidamente.

Por outro lado, quem acreditar que somente a experiência acumulada será suficiente pode encontrar dificuldades. O conhecimento do passado ajuda muito, mas não substitui a necessidade de entender o presente.

Talvez exista aí uma oportunidade para universidades, Senac, Senai, entidades empresariais e poder público criarem mais programas de atualização e reinserção para profissionais 50+. Não para ensinar essas pessoas a começar do zero, mas para atualizar conhecimentos e ferramentas aproveitando toda a bagagem que elas já possuem.

Também vejo uma grande oportunidade dentro das próprias empresas: misturar gerações. Um profissional de 25 anos pode dominar uma tecnologia que alguém de 60 está aprendendo. O de 60 pode reconhecer rapidamente um problema que o de 25 está enfrentando pela primeira vez.

Um não precisa substituir o outro. Podem produzir mais juntos. Cabe às empresas aprenderem a aproveitar essa experiência e a nós, continuar mostrando que experiência não envelhece.



Por outro lado, quem acreditar que somente a experiência acumulada será suficiente pode encontrar dificuldades”

Lajeado fica abaixo da meta de vacinação contra influenza

Nenhum grupo prioritário alcançou os 90% recomendados pelo Ministério da Saúde, enquanto a Operação Inverno registrou cerca de 4,7 mil atendimentos entre abril e agosto

A vacinação contra a gripe ficou distante da meta entre os grupos prioritários em Lajeado. Segundo o Ministério da Saúde, pelo menos 90% do público indicado deve ser imunizado. No município, nenhum dos grupos alcançou esse percentual.

O cenário é mais preocupante entre crianças menores de seis anos. Conforme a secretária municipal de Saúde, Giovanna Linhares, apenas 42% receberam o imunizante. Nos idosos, a cobertura chega a 52%. Já as gestantes apresentam a maior adesão, com 80% de cobertura, índice ainda dez pontos percentuais abaixo da recomendação nacional.

Nos demais grupos prioritários, o município contabiliza apenas o número de doses aplicadas, sem percentual de cobertura. Foram 1.165 doses em pessoas com comorbidades, 193 em povos indígenas, 115 em pessoas com deficiência e 31 na população quilombola.

Segundo a responsável, a baixa procura pela vacina persiste há cerca de quatro a cinco anos, período que coincide com a pandemia de Coronavírus.



“Houve redução na procura pelo imunizante e aumento da desconfiança em relação à sua eficácia. Muitas pessoas acreditam que não vão ter complicações, que não precisarão de internação ou que a vacina não fará diferença. Mas esses pensamentos não podem se sobrepor às evidências científicas”, afirma.

A cobertura insuficiente preocupa porque a falta de proteção pode elevar o risco de complicações após uma infecção. Neste ano, Lajeado registrou 192 internações hospitalares decorrentes de complicações de doenças respiratórias.

Também foram contabilizadas 14 mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Em seis casos, a influenza foi identificada como causa. A maioria dos óbitos foram entre pessoas com mais de 60 anos que não estavam vacinadas ou haviam recebido o imunizante recentemente.

Cerca de 4,7 mil atendimentos

A maior procura por atendimento durante os meses mais frios também levou o município a ampliar o acesso à atenção primária. A Operação Inverno, coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde,



Muitas pessoas acreditam que não vão ter complicações, que não precisarão de internação ou que a vacina não fará diferença. Mas esses pensamentos não podem se sobrepor às evidências científicas.”

Giovanna Linhares
secretária de saúde de Lajeado

realizou 4.744 mil consultas médicas entre abril e agosto.

O serviço funcionou de segunda a sexta-feira, até às 20h30, nas Unidades Básicas de Saúde dos bairros Centro, Conventos e Jardim do Cedro.

Os atendimentos eram voltados a casos de baixa complexidade e estavam disponíveis a moradores de qualquer região da cidade, independentemente da unidade de referência.

“A UBS do Centro concentrou cerca de 50% das consultas. Além de contar com dois médicos, a localização em uma área de maior circulação facilita o acesso da população”, salienta a secretária.

Entre as principais queixas estavam diarreia, síndromes virais, sintomas gripais e respiratórios, sinais sugestivos de infecção do trato urinário, dores musculares e dor no corpo.

A demanda alternou ao longo do período. Foram 790 consultas em abril, 1.234 em maio, 1.047 em junho, 942 em julho e 731 em agosto. A redução gradual da procura contribuiu para o encerramento do horário estendido, conforme avaliação do governo municipal.

A oscilação acompanha um padrão observado na rede de saúde durante períodos de mudança brusca de temperatura. Segundo Giovanna, a procura tende a aumentar nas transições das estações. “Maio concentrou o maior número de atendimentos da operação e também registrou o pico de movimento na Unidade de Pronto Atendimento, com 9.143 consultas”, ressalta.

Imunização é uma das principais medidas de prevenção contra complicações da gripe

NÚMEROS DE CONSULTAS NA OPERAÇÃO DE INVERNO

790
abril

1.234
maio

1.047
junho

942
julho

731
agosto

4.744
TOTAL

ÍNDICE DE VACINAÇÃO NOS GRUPOS PRIORITÁRIOS

52%
idosos

80%
gestantes

42%
crianças menores de 6 anos